

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste
Nº 78, 18 de janeiro de 2013

Agenda da Semana

PESQUISADORA FARÁ PÓS-DOC EM UM DOS PRINCIPAIS HOSPITAIS DOS EUA

A pesquisadora Lea Chapaval obteve esta semana o visto para fazer um pós-doutorado por três meses nos Estados Unidos. A partir de 11 de fevereiro, a colega vai estudar o gênero de bactérias *Wolbachia*, que infecta alguns dos principais parasitas dos ruminantes, como a mosca-dos-chifres, os carrapatos de bovinos e a mosca-das-bicheiras.

O pós-doc de Lea será realizado em parceria entre o The Johns Hopkins Hospital e o New York Blood Center (Centro de Sangue de Nova York), com orientação da pesquisadora Sara Lustigman, Ph.D. em parasitologia molecular.

Fundado em 1889, o Johns Hopkins é um dos hospitais mais renomados nos EUA, e foi pioneiro na combinação de atendimento a pacientes, pesquisa e ensino.

Nos Estados Unidos, Lea irá estudar a infestação de mosquitos da malária por *Wolbachia*, que é o foco do trabalho de Sara. Segundo a pesquisadora, o objetivo é

trazer as técnicas utilizadas lá e adaptá-las para carrapatos e moscas no Brasil.

Com essa caracterização inicial será possível identificar no futuro linhagens promissoras de *Wolbachia* para o controle de parasitas na pecuária e definir novas estratégias de controle integrado.

A identificação da relação entre a *Wolbachia* e o parasita pode contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias de controle parasitário que minimizem a utilização de pesticidas nos sistemas pecuários de produção. Garantindo, assim, alimentos mais seguros para a população, com menos resíduos, e diminuindo as barreiras sanitárias determinadas pela presença de contaminantes pesticidas nos alimentos de origem animal.

Apesar de possuir o maior rebanho comercial do mundo, com mais de 200 milhões de cabeças de gado, o Brasil enfrenta problemas de aceitação de sua carne em outros países, principalmente por fatores ligados à sanidade dos animais. “A

presença de endo e ectoparasitas está ligada ao menor ganho ou à perda de peso, além da predisposição a outras doenças. Tudo isso gera perdas econômicas, que podem ser evitadas com o controle de verminoses”, afirma Lea.

Para a pesquisadora, a oportunidade nos EUA colocará a Unidade entre as instituições pioneiras no Brasil nos estudos de controle biológico por meio de bactérias e insetos que se relacionam por simbiose, como é o caso da *Wolbachia*. Até o momento, apenas a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) tem trabalhos nessa área, porém, com o mosquito da dengue.



Embrapa

Pecuária Sudeste

NOTÍCIAS

OVELHAS PERDEM LÃ NA PRIMEIRA TOSA DA UNIDADE

Aconteceu na terça-feira da semana passada (8) a primeira tosquia de ovinos na Unidade. Para fazer a tosa, foi chamado um profissional da atividade, o senhor Célio, de São Manoel (SP). Foram tosquiadas as ovelhas das raças Texel e Ile de France, que chegaram no ano passado para um projeto de cruzamentos. Alguns empregados de campo ajudaram na contenção dos animais.

Segundo o pesquisador Sérgio Novita, é normal que animais dessas raças tenham a lã tosada no início do período de calor. Sem a lã, eles se sentem mais confortáveis. A ideia é fazer o procedimento todo ano, no final da primavera.

Como o interesse da Unidade é a produção de carne, a lã desses animais não é de primeira qualidade.

Fresquinhas e tosadas, as ovelhas entrarão na estação de monta em fevereiro. Os machos vão cruzar com animais da raça Santa Inês, já antigos na Unidade, e também com fêmeas Texel e Ile de France. O objetivo é desenvolver animais com carne de melhor qualidade, adaptados ao clima da região.



Fotos: Danilo de Paula Moreira

NOVA AQUISIÇÃO PARA OS EVENTOS DA UNIDADE

Na semana passada chegou à Unidade uma tenda para eventos. Com 100 metros quadrados, a tenda foi comprada com recursos do projeto de comunicação interna, e ficará permanentemente na área atrás do prédio da chefia, em frente ao prédio do NCO/SGTT. O espaço pode comportar eventos com até 200 pessoas em pé, e 100 pessoas sentadas em mesas.

A tenda é um novo espaço para realizar os eventos internos da Unidade, por exemplo, o Bendita Hora; bem como para realizar solenidades institucionais e cafés de cursos e treinamentos.



Fotos: Larissa Morais

NOTÍCIAS

CHEFE FAZ REUNIÕES COM SUPERVISORES SOBRE CLIMA ORGANIZACIONAL

O chefe-geral Maurício Alencar iniciou esta semana reuniões para conversar sobre os resultados dos levantamentos de clima organizacional. Neste mês já ocorreram reuniões individuais com sete supervisores. Em fevereiro, após finalizar esta etapa, as reuniões serão agendadas com cada setor.

O objetivo é manter aberto um canal de diálogo para trazer à tona a realidade e as dificuldades encontradas em todos os níveis e hierarquias da Unidade.

“Compreender a fundo as dificuldades dos empregados contribui para sermos mais efetivos na gestão. Com essas informações podemos ter foco na solução dos problemas, além de desenvolver ações preventivas. É um exercício de aprendizado para todos”, disse Maurício.

As reuniões têm como documento principal o mapeamento dos pontos fortes e os que precisam ser melhorados nos setores, fruto do trabalho coordenado pelo Comitê do Clima Organizacional entre abril e setembro de 2012.

Entenda como o mapeamento foi feito - A partir do resultado da pesquisa de clima organizacional feita pela Embrapa, o Comitê de Clima fez uma investigação em profundidade em todos os setores. O objetivo foi identificar os pontos fracos apontados na pesquisa, a fim de construir um plano de melhorias participativo, pautado nas necessidades reais de cada setor.

Somente as informações tidas pelo grupo como senso comum constam no documento final de cada setor. Opiniões individuais não foram contabilizadas. Pesquisadores e supervisores participaram do levantamento respondendo a questionários. Os dados foram tabulados e levados ao conhecimento das chefias.



SGP INFORMA

O QUE É UM SEGURO DE VIDA?



É um benefício que uma pessoa adquire para garantir proteção familiar, segurança e estabilidade financeira da família ou dependentes no caso de sua invalidez ou seu falecimento.

O seguro garante o pagamento de uma indenização ao(s) beneficiário(s) indicado(s) ou ao próprio segurado, se ocorrer um dos eventos cobertos pelo plano de seguro.

A FAE mantém seguro de vida para empregados da Embrapa e associados que fizerem a adesão. Estes podem optar por um capital equivalente a 50, 100, 150 ou 200 vezes o salário básico, limitado ao salário referência OC20.

Por exemplo, o plano cobre situações como morte, morte acidental, invalidez permanente por acidente e invalidez funcional permanente total por doença.

Além do empregado, é possível incluir no seguro cônjuges (nos casos de morte, morte acidental e invalidez permanente por acidente) e filhos (em algumas situações, e apenas para cobertura de morte).

Outras orientações sobre seguro

Você sabia que a Embrapa não paga mais a mensalidade do seguro de vida em grupo para empregados afastados pelo INSS? Por isso, quando o segurado se afasta do trabalho por motivo de doença ou acidente, deve comunicar a FAE (Federação das Associações dos Empregados da Embrapa) para saber como fazer o pagamento dos prêmios mensais.

Caso o empregado não pague o prêmio por mais de 90 dias, o seguro é cancelado e só poderá ser reativado quando voltar à ativa, preenchendo uma nova proposta a ser analisada pela seguradora.

Outro alerta da FAE é para o segurado que não tiver a mensalidade descontada no contracheque. A orientação é procurar a federação porque, como explicado acima, o seguro é cancelado se não houver pagamento por mais de três meses.

PARA TIRAR DÚVIDAS, PROCURE O SGP OU ACESSE www.assure.com.br/fae

FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie sua fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: cppse.nco@embrapa.br



Foto: David Sérgio Santana



Roseira colore a entrada de uma das casas da Colônia

Aniversariantes da semana

- 20 Luiz Francisco Zafalon
- 20 Victor Rogério Del Santo
- 21 Mário Augusto dos Santos
- 25 Jorge Novi dos Anjos
- 25 Paulo Henrique Marques
- 26 Sérgio Novita Esteves



Quer deixar sua dica para o informativo? Basta enviar e-mail para cppse.nco@embrapa.br

